

MIC-062

***Colletotrichum gloeosporioides* em *Capsicum chinenses* no estado do Pará.** Miranda VS, Poltronieri LS, França SKS, Poltronieri TPS, Nascimento MM, Costa RC, Xavier JRM, Reis DCS, França. Laboratório de fitopatologia, Embrapa, Belém, PA, Brasil. E-mail: poltroni@cpatu.embrapa.br. *Colletotrichum gloeosporioides* (Penz) in *Capsicum chinenses* in the state of Pará, Brazil.

Entre as pimentas cultivadas no estado do Pará, as da espécie *Capsicum chinenses* L., conhecida na região como pimenta japonesa ou pimenta verdinha, é a que possui a maior área plantada. Apesar da murcha-bacteriana ser a doença mais importante das solanáceas na região norte do país, tem-se observado nos últimos anos um aumento na incidência de doenças fúngicas que pode comprometer o cultivo dessa hortaliça na região, fato recentemente comprovado na área de um produtor do município de Santa Isabel-PA. Constatou-se uma alta incidência e severidade de antracnose em frutos de pimenta japonesa comprometendo o plantio. Após o isolamento do patógeno foi realizado o teste de patogenicidade em frutos destacados de pimenta doce. Com auxílio de uma agulha esterilizada foi feito ferimentos colocando-se discos de micélio contendo esporos do fungo. Frutos testemunhas receberam apenas meio de cultura. Após três dias, os frutos inoculados mostraram os sintomas inicialmente observados no campo. No reisolamento foi obtido um fungo com as mesmas características do inicialmente inoculado. Embora este patógeno já tenha sido relatado na região afetando várias culturas, esta é a primeira vez que aparece de forma epidêmica em solanácea causando a perda total de um plantio.

MIC-063

Eficácia de fungicidas no controle da mancha alvo da soja. Pipoli DE, Siqueira-Filho GM Solano SDD, Silva LHCP, Campos HD, Silva JRC. Universidade de Rio Verde-FESURV, Faculdade de Agronomia. E-mail: carregal@fesurv.br. Effect of fungicides to soybean target spot control.

Objetivando avaliar a praticabilidade e eficácia agrônômica de fungicidas no controle da mancha alvo, um experimento foi realizado no município de Porto Nacional, TO. Foram testados fungicidas a base de triazóis + estrobilurinas, triazóis + benzimidazóis e uma mistura tripla (triazol, benzimidazol e estrobilurina). Os ingredientes ativos avaliados foram: azoxistrobina + ciproconazol, trifloxistrobina + tebuconazol, flutriafol + tiofanato metílico e azoxistrobina + ciproconazol + carbendazim. O ensaio foi disposto sob o delineamento experimental de blocos ao acaso em quatro repetições. A eficácia dos referidos fungicidas foi realizada com base na incidência e severidade da doença, bem como do rendimento (massa de mil grãos e produtividade) e seletividade. Apenas os tratamentos contendo benzimidazóis foram eficazes em conter o progresso da severidade da doença e promover a manutenção da produtividade. A severidade da doença na testemunha foi superior a 50%, enquanto que nos melhores tratamentos variou de 25% (azoxistrobina + ciproconazol + carbendazim) a 35% (tiofanato metílico + flutriafol). A produtividade na testemunha foi aproximadamente 3000 kg.ha⁻¹ e no tratamento contendo azoxistrobina + ciproconazol + carbendazim foi superior a 3800 kg.ha⁻¹. Sintomas leves de fitotoxidez foram verificados nos tratamentos contendo tebuconazol.

MIC-064

Diversidade molecular de isolados de *Macrophomina phaseolina* obtidos de leguminosas. Rosa DD, Souza HG, Basseto MA, Masson MV, Furtado EL. Departamento de Produção Vegetal, FCA, UNESP, Botucatu, SP, Brasil. E-mail: ddrosa@gmail.com. Molecular diversity of the *Macrophomina phaseolina* isolated from leguminous plants.

O fungo *Macrophomina phaseolina* é um fitopatógeno, agente causal da podridão cinzenta do caule, considerado, pelos danos causados, um dos mais importantes patógenos habitantes do solo nas culturas da soja, feijão e caupi. Neste trabalho verificou-se a hipótese de que a diversidade molecular da região ITS-5.8S rDNA correlacionada com o hospedeiro de origem de cada isolado pode indicar uma especialização ao hospedeiro. Utilizaram-se onze isolados, sendo 6 obtidos de soja, 3 de feijão e 2 de caupi. Na análise filogenética dos isolados, verificou-se que os isolados de caupi agruparam-se formando um clade único. Já os isolados de soja e feijão agruparam-se no mesmo clade, evidenciando que a não existência de especificidade de hospedeiro para esses isolados. Com base nesses resultados, acredita-se que os isolados de *M. phaseolina* patogênicos de caupi possuem mais especificidade para esses hospedeiros, do que os isolados de outras leguminosas.

Apoio Financeiro: CNPq, CAPES, FAPESP

MIC-065

Método baseado em PCR para detecção dos agentes etiológicos da malformação da mangueira. Costa SS¹, Lima CS¹, Campos MA², Carvalho CR¹, Pfenning LH¹. ¹Departamento de Fitopatologia; ²Departamento de Biologia UFLA, Lavras, MG, Brasil. E-mail: ludwig@ufla.br. PCR-based assay for the detection of the etiologic agents of mango malformation

Foram desenvolvidos e avaliados *primers* a partir de seqüências nucleotídicas do gene codificador do fator de alongação 1-alfa, que permitem a detecção de *Fusarium mangiferae*, *Fusarium sterilihyphosum* e *Gibberella* sp., agentes etiológicos da malformação da mangueira. Os *primers* FbraF/FbraR, desenvolvidos para a detecção de *F. sterilihyphosum* e *Gibberella* sp., amplificam um fragmento de 380 pb, enquanto que o par FmanF/FmanR amplifica um fragmento específico de 217 pb para *F. mangiferae*. A especificidade dos *primers* foi testada em mais de 20 espécies de fungos que colonizam inflorescências assintomáticas de mangueira, não havendo amplificação para nenhuma delas. Os resultados positivos obtidos pela PCR foram ainda confirmados pelo re-isolamento dos fungos. A sensibilidade da PCR para os *primers* FbraF/FbraR foi de 1 fg e para FmanF/FmanR foi de 100 pg. Os *primers* mostraram-se eficientes na detecção dos agentes etiológicos da doença em tecidos de mangueira, antes do surgimento dos primeiros sintomas da doença. Estes serão úteis para a diagnose rápida, a certificação de material propagativo, o monitoramento dos patógenos, e estudos epidemiológicos nas regiões produtoras de manga. Apoio: FAPEMIG (CAG 1093/04).